REDE GLOBO CONTINUA DANDO MEIAS NOTÍCIAS

Por Eduardo Fabbri, jornalista e professor

É vergonhosa a forma como a TV Globo conduz seus noticiários, especialmente o Jornal Nacional. Sempre parcial, seletiva, dá as notícias pela metade, não ouve lados contrários; na verdade, não informa, mas forma a opinião de telespectadores que têm em seus noticiários sua única fonte de informação. Daí a existência de tantos alienados nas ruas defendendo um juiz parcial e partidário, como o Sérgio Moro, mas que não se preocupam em protestar contra as PECs do conde Temer, que vai sugar até a última gota do sangue dos brasileiros, inclusive desse exército de zumbis, que dançam e gritam palavras de ordem rodeando o pato da Fiesp. Verdadeiras marionetes, nas mãos da elite poderosa e da mídia golpista.

Vejam como o Jornal Nacional noticiou a aprovação da PEC 55: foi uma verdadeira propaganda a favor do governo. Não foi uma reportagem, mas um vídeo institucional. Parecia a emissora oficial do governo, com notícias produzidas pela assessoria de imprensa do Palácio do Planalto.

Tentaram impor a seus incautos telespectadores que a tal PEC é necessária, indispensável à melhoria da economia do país e à geração de empregos. Só ouviram economistas favoráveis à emenda e omitiram os bons momentos de debates no Senado, principalmente os discursos que desmascararam a verdadeira intenção da PEC, que é congelar o salário mínimo e os investimentos em saúde e educação por "apenas" vinte anos.

Analisemos da seguinte forma: em uma ou duas edições dos noticiários globais, a emissora oficial expôs a corrupção dos tucanos e da elite do PMDB no Senado, que vazou para a imprensa. Mas, em seguida, não se esqueceu de exibir novos ataques contra o ex-presidente Lula.

Parece que nos noticiários da Globo tudo é feito para disfarçar: eles noticiam algumas coisas contra seus aliados (ou seja, os políticos golpistas e o juiz Sérgio Moro), mas mantém o foco no que realmente lhe interessa, que é atacar Lula. E quando os advogados do petista pedem o direito sagrado de resposta, a regra número um do jornalismo, nega abrir espaço, com apoio da Justiça.

Estamos diante de uma verdadeira máfia: procuradores, PF, Justiça e mídia, todos juntos em defesa do PATO... Mas, quem paga verdadeiramente o pato somos nós, que não temos nada com isso, porque não apoiamos o golpe!

Deus tenha piedade de nós!